



Departamento de História

Disciplina: Metodologia Científica. Carga horária: 80 horas. Créditos 04.

Prof. Dr. Vagner da Silva

Início: 03/02/2023. Término: 26/05/2023.

EMENTA

Estudo e treino de estilos textuais utilizados na universidade. Histórico do pensamento científico antigo e medieval. Estudo da epistemologia e gnosiologia segundo o racionalismo e o empirismo. Estudo dos critérios de verdade propostos por racionalistas e empiristas. Estudo das principais teorias epistemológicas contemporâneas.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno para a produção de textos acadêmicos.

Promover a percepção de que a ciência é um discurso em constante construção, da antiguidade aos dias atuais.

Entender que os critérios de verdade da ciência não se aplicam a outras áreas do pensamento humano, tais como religião e estética.

Estudar as principais correntes do pensamento científico: empirismo e racionalismo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas participativas;

Leitura e discussão de textos;

Oficinas de produção de fichamentos e resenhas.

AVALIAÇÃO

Avaliação continuada das oficinas de produção de fichamento e resenha.

Resenha de 5 textos cada uma valendo de zero a dois pontos.

Prova escrita individual sem consulta, valendo de 0 a 10 pontos.

A nota final será a média dos itens anteriores.

CRONOGRAMA DE AULAS

Aula	Data	ATIVIDADE PREVISTA
1.	04/02	Apresentação da ementa da disciplina e dos textos a serem utilizados. E aula expositiva: “Estratégias para leitura de texto”
2.	11/02	Aula prática: detecção de conectivos e análise temática.
3.	25/02	Aula expositiva: “Preparação de textos para resumo e resenha”. Atividades: Leitura de texto, sumarização de texto, análise textual.
4.	04/03	Aula expositiva: “Resumo: o que é e como fazer”. Atividade: elaboração de resumo.
5.	11/03	Aula expositiva: “Resenha: o que é e como fazer”. Atividade: elaboração de resenha.
6.	18/03	Oficina de uso dos softwares <i>Word®</i> e <i>PowerPoint®</i> .
7.	25/03	Leitura e discussão do texto 001. CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. Cap. I: Indutivismo: ciência como conhecimento derivado dos dados da experiência. P. 23-35.
8.	01/04	Leitura e discussão do texto 002. CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. Cap. III: A dependência que a observação tem da teoria. P. 46-63.
9.	15/04	Leitura e discussão do texto 003. CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. Cap. IV: Apresentando o falsificacionismo. P. 64-77.
10.	29/04	Leitura e discussão do texto 004. CHALMERS, Alan F. O que é ciência afinal? São Paulo: Editora Brasiliense, 1993. Cap. VIII: Teorias como estruturas: os paradigmas de Kuhn. P. 123-136.
11.	06/05	Leitura e discussão do texto 005. MATOS, Júlia. Os ideais de subjetividade e objetividade na história: o paradigma da verdade. Disponível em: < http://www.uab.furg.br/course/view.php?id=1085 >. Consultado em 13/02/20.



12.	13/05	Avaliação
13.	20/05	Correção das provas e divulgação das notas
14.	27/05	Avaliação repositiva
15.		
16.		
17.		

OBRAS DE REFERÊNCIA

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis (RJ): Vozes, 2007.

HESSEN, Johannes. Teoria do Conhecimento. Tradução António Correia. Coimbra (Portugal): Armênio Amado Editor Sucessor, 1980.

POPPER, Karl R. Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora da UnB. 1980.

OSTERMANN, Fernanda. A epistemologia de Kuhn. In: Cad.Cat.Ens.Fis., v.13,n3: p.184-196, dez.1996.

CARDOSO, Ciro Flamarion S. Metodologia da pesquisa. (Minicurso do Centro de Estudos Interdisciplinares da Antiguidade outubro-novembro de 2004).

MACHADO, Anna Rachel (coord); LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. *Leitura e produção de textos técnicos e acadêmicos: resumo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.